



Direito em Jogo

Francisco Kelsen de Oliveira¹; Anne Karoline Bandeira Bonfim Leal ² e Cícero Josinaldo Patrício dos Santos³

1—Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Salgueiro - E-mail para contato: francisco.oliveira@if.sertao-pe.edu.br ; 2 – Bolsista - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí- E-mail para contato: anne.karoline@ifpi.edu.br ; e 3 - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Salgueiro - E-mail para contato: cjosinaldopatricio@gmail.com

RESUMO

"O jogo dos Direitos Fundamentais trata-se um jogo sério criado para revisar conteúdos estudados no artigo 5º da Constituição Federal que aborda os Direitos Individuais da pessoa humana.

Foi desenvolvido pelos membros do Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Educacionais Tecnológicas (GEPET): Professor Kelsen de Oliveira, Anne Karoline e Cícero Josinaldo. E também como produto educacional no Mestrado PROFEPT.

O jogo foi criado em modelo de quiz e no Aplicativo Progressivo para Web (PWA - em Inglês Progressive Web App). Essa opção ocorreu em razão da facilidade de acesso para todas as pessoas desse tipo de formulário e pela compatibilidade com qualquer dispositivo independentemente do seu navegador ou sistema operacional. O jogo disponibiliza no mesmo ambiente várias telas relacionadas ao tema e confere aos usuários finais diversas vantagens em comparação aos aplicativos nativos convencionais, tais quais praticidade no uso, responsividade, integração eficiente com sistemas operacionais, engajamento através de notificações, segurança da informação, entre outras.

Através desse jogo o usuário tem a oportunidade de rever assuntos de uma forma lúdica. Para iniciá-lo, deve aceitar as missões que lhes são propostas e a partir daí, entra num labirinto e deve tentar sair dele resolvendo as questões. A cada solução correta, o usuário é parabenizado, sobe um nível como guardião da Constituição e avança para a próxima etapa. Caso erre a questão, o usuário é direcionado para a seção que dá uma dica para solução da questão e o orienta a resolvê-la novamente. Enquanto o usuário não acertar a resposta, ele não conseguirá avançar no jogo. Isso tem um ponto positivo, que força o usuário a tentar até acertar e com essas tentativas fixará melhor o conteúdo. Portanto, almejamos incluir novas fases e novas áreas do Direito em futuras versões do jogo, de tal modo que outros interessados possam utilizar em suas aulas ou mesmo jogadores interessados no assunto possam usufruir e aprender com o jogo"

Palavras-chave: inovação; empreendedorismo; direito em jogo

AGRADECIMENTOS:

Modalidade: Mostra de Inovação e Empreendedorismo

Campus: Petrolina